



“Elaboração da Agenda 21 Local para a Comunidade Intermunicipal do Pinhal Interior Norte”



AGENDA LOCAL
PARTILHA O COMPROMISSO
DE UM FUTURO **21**

Perfil da Comunidade do Concelho de Góis

ÍNDICE

1.	INTRODUÇÃO	4
1.1	Agenda 21 Local	4
1.2	Agenda 21 Local de Góis	5
2.	PERFIL DA COMUNIDADE	9
1.3	Metodologias de trabalho utilizadas.....	9
1.4	Compilação da informação.....	11
1.4.1	Análise das Entrevistas	11
1.4.1.1	Serviços prestados pelas instituições na Região do Pinhal Interior Norte.....	11
1.4.1.2	Actividades promovidas pelas instituições	12
1.4.1.3	Nível de participação da comunidade.....	12
1.4.1.4	Caracterização da Região do Pinhal Interior Norte pelas instituições	12
1.4.1.5	Principais constrangimentos e potencialidades identificadas na Região do Pinhal Interior Norte.....	13
1.4.1.6	Contributo na elaboração e participação da A21L.....	14
1.4.2	Análise dos questionários	14
1.4.2.1	Pontos fortes e áreas de melhoria do Município	14
1.4.2.2	Acções a desenvolver	16
1.4.2.3	Palavras de caracterização do Município	17
1.4.2.4	Classificação da escola em termos de sustentabilidade	18
1.4.2.5	Classificação da Câmara Municipal, juntas de freguesia e instituições em termos de sustentabilidade	19
1.4.2.6	Classificação atribuída ao Concelho em termos de sustentabilidade.....	20
1.4.2.7	Actividades económicas prioritárias para o desenvolvimento do Concelho	21
1.4.2.8	Importância atribuída às possíveis intervenções a realizar no Concelho	21
1.4.2.9	Avaliação de comportamento em termos de sustentabilidade	22
3.	CONCLUSÕES	25
4.	ANEXO I – GUIÃO DE ENTREVISTA ÀS INSTITUIÇÕES	26
5.	ANEXO II – QUESTIONÁRIOS À COMUNIDADE	28

Índice de Figuras

Figura 1. Objectivos do desenvolvimento sustentável firmados na Carta de Aalborg.	4
Figura 2. Filosofia da Agenda 21 Local.	5
Figura 3. Metodologia Agenda 21 Local.	6
Figura 4. Referências a acções a desenvolver no Município.	16
Figura 5. Palavras-chave de caracterização do Município.	17
Figura 6. Classificação das escolas em termos de sustentabilidade.	18
Figura 7. Classificação da Câmara Municipal de Góis, instituições e juntas de freguesia em termos de sustentabilidade.	19
Figura 9. Actividades económicas prioritárias para o desenvolvimento do Concelho de Góis.	21
Figura 10. Importância atribuída pelas escolas/instituições às possíveis intervenções a realizar no Concelho de Góis.	22
Figura 12. Avaliação da actuação das escolas em termos de sustentabilidade.	23

Índice de Tabelas

Tabela 1. Inquéritos por questionário realizados.	10
Tabela 2. Citações dos entrevistados relativamente à população do Pinhal Interior Norte.	13
Tabela 3. Citações dos entrevistados relativos a constrangimentos e potencialidades da população do Pinhal Interior Norte.	13
Tabela 4. Pontos fortes mais referenciados em matéria de desenvolvimento sustentável.	14
Tabela 5. Pontos fracos ou áreas de melhoria mais referenciados em matéria de desenvolvimento sustentável.	15
Tabela 6. Classificação da envolvente em termos de sustentabilidade.	20
Tabela 7. Avaliação da actuação das instituições e cidadãos em termos de sustentabilidade.	24

1. INTRODUÇÃO

1.1 Agenda 21 Local

Foi em 1991, com a **Conferência das Nações Unidas para o Ambiente e Desenvolvimento** – mais conhecida como “**Cimeira da Terra**” – realizada em 1992 no Rio de Janeiro, que nasceu a Agenda 21, um compromisso assumido por quase todos os governos mundiais. Em 1994 foi realizada a **Conferência Europeia sobre Cidades e Vilas Sustentáveis**, da qual resultou um documento estratégico importante: a Carta da Sustentabilidade das Cidades Europeias, também conhecida como Carta de Aalborg, documento de compromisso político para com os objectivos do desenvolvimento sustentável. Os seus principais objectivos são:

- Participação pública e consensos;
- Economia urbana (conservação do capital natural);
- Equidade social;
- Ordenamento do território;
- Mobilidade urbana;
- Clima mundial;
- Conservação da natureza.

Figura 1. Objectivos do desenvolvimento sustentável firmados na Carta de Aalborg.

Estabeleceram-se então os conceitos e princípios de desenvolvimento, designadamente o princípio de que “(...) **a justiça social terá que assentar necessariamente na sustentabilidade económica e na equidade, que por sua vez requerem sustentabilidade ambiental**”. A Conferência marcou o início da Campanha Europeia das Cidades e Vilas Sustentáveis destinada a apoiar a política da União Europeia nesta matéria.

Em Portugal, a Estratégia Nacional para o Desenvolvimento Sustentável (ENDS) adopta as directivas internacionais, identificando como desígnio integrador e mobilizador o retomar da trajectória de crescimento sustentado que torne Portugal, no horizonte de 2015, num dos países mais competitivos e atractivos da União Europeia, num quadro de elevado nível de desenvolvimento económico, social, ambiental e de responsabilidade social.

A ENDS e respectivo plano de implementação, visam nortear o processo de desenvolvimento do país numa perspectiva de sustentabilidade. Este é um objectivo a atingir através da articulação coerente com os demais instrumentos, planos e programas de acção em vigor ou em preparação, incluindo os referentes à aplicação dos fundos comunitários no período de programação até 2013, e ainda fazendo apelo à iniciativa dos cidadãos e dos diversos agentes económicos e sociais.



Figura 2. Filosofia da Agenda 21 Local.

Assim, a A21L consiste num projecto que procura envolver todos os sectores da comunidade na identificação dos principais problemas e na sua resolução, assente numa perspectiva de sustentabilidade ambiental, económica e sociocultural. Pretende-se atingir um equilíbrio entre estas três vertentes com o intuito de dar uma resposta global e concertada, promovendo a democracia participativa desde a raiz do processo.

“Cada poder local deverá entrar em diálogo com os seus cidadãos, organizações locais e empresas privadas e deverá adoptar uma “Agenda 21 Local”. Através de processos consultivos e de estabelecimento de consensos, os poderes locais deverão aprender com os cidadãos e com as organizações locais, cívicas, comunitárias, comerciais e industriais e adquirir a informação necessária para elaborar melhores estratégias. O processo de consulta deverá aumentar a consciencialização familiar em questões de desenvolvimento sustentável.”

Agenda 21, Capítulo 28, 1992

1.2 Agenda 21 Local de Góis

A Agenda 21 Local de Góis corresponde a um processo multi-sectorial, participativo, dinâmico. Constitui-se como um instrumento de operacionalização do desenvolvimento sustentável através de uma gestão partilhada do futuro do Município. A sua preparação e implementação pressupõem a integração do conceito de sustentabilidade na política e actividade do Município e a consciencialização da comunidade local, para que se possa envolver activamente.

Através de processos de partilha e de parceria, os vários agentes locais elaboram em conjunto um Plano de Acção para a promoção da sustentabilidade ao nível local e a melhoria da qualidade de vida dos cidadãos. O Plano de Acção resulta assim da discussão e definição de uma visão comum para o futuro do Município.

A concretização deste objectivo envolve, o cumprimento dos seguintes objectivos específicos:

- Promover o desenho do futuro pretendido e a responsabilização de todos os cidadãos para que este seja alcançado;
- Ter como prioridades estratégicas a prossecução, a nível local, dos 7 objectivos da ENDS e que, de forma equilibrada, respondem às três vertentes do desenvolvimento sustentável: desenvolvimento económico, coesão social e protecção ambiental.

A preparação e implementação da Agenda 21 Local de Góis tem por base uma metodologia estruturada em três fases que a seguir se descrevem:

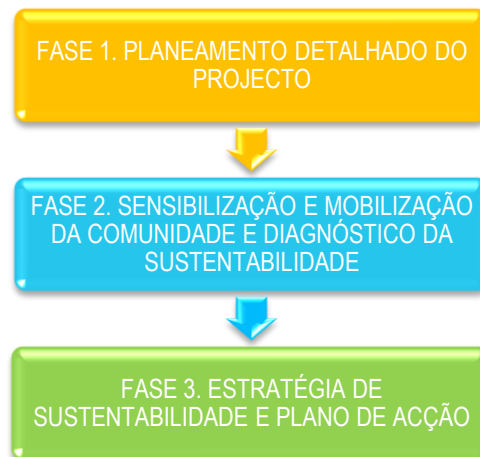


Figura 3. Metodologia Agenda 21 Local.
Fonte: SPI, 2009.

Fase 1. Planeamento detalhado do projecto

A primeira fase correspondeu ao arranque do projecto e planeamento fino das actividades a desenvolver. Nesta fase decorreu o lançamento oficial do projecto, a assinatura da Carta de Aalborg, a criação do Grupo Coordenador (GC), o processo de sensibilização/informação dos técnicos da autarquia e a sistematização das políticas, planos, projectos e actividades que directa ou indirectamente estão relacionadas com o desenvolvimento sustentável deste território (a nível regional e local).

Nesta fase, a SPI identificou as necessidades de informação dos quadros da autarquia e recolheu toda a informação relativa à acção intermunicipal e municipal nos domínios económico, social e ambiental. Este trabalho permitiu numa primeira abordagem definir o conteúdo das sessões de sensibilização/formação desenvolvidas e seguidamente definir, em parceria com a CIMPIN e a Câmara Municipal, a constituição do Grupo Coordenador Regional e do Grupo Coordenador Municipal, fazendo parte destes, enquanto equipa técnica de suporte, com estatuto de observador.

Fase 2. Sensibilização e mobilização da comunidade e diagnóstico da sustentabilidade

Nesta fase iniciou-se a sensibilização da comunidade e a estratégia de comunicação. Elaborou-se o plano de participação (as actividades, a calendarização e meios necessários, no sentido de fomentar a colaboração e participação da população) e o plano de comunicação (estratégia de divulgação da informação e de sensibilização da população). Nesta fase lançou-se os questionários à população no sentido de elaborar o perfil da comunidade, destacando-se também a criação do Fórum Participativo.

Para se atingirem todos os grupos e faixas etárias da comunidade é fundamental adaptar as actividades ao público-alvo, sobretudo quando se pretende abranger pessoas com menor acesso à informação. A elaboração do presente documento, Perfil da Comunidade a nível municipal, permite obter um conhecimento detalhado da população e efectuar uma adequada adaptação das acções a desenvolver.

Nesta fase, torna-se também fundamental o estabelecimento de parcerias com a imprensa e com outros actores locais para que o sucesso das A21L seja assegurado pela implementação de processos participativos eficazes e por uma efectiva disseminação de informação.

A SPI pretende efectivar um correcto sistema de participação de toda a comunidade, colaborando na definição e animação do Fórum Participativo (FP) e eventuais Grupos de Trabalho Temático (GTT) e na identificação e apoio à concretização das parcerias com diferentes agentes locais.

Em termos globais, nesta fase, a SPI actua como elemento técnico na promoção e animação dos diferentes momentos de participação a nível regional e local, na elaboração dos *deliverables* documentais (entre eles os perfis das comunidades e diagnósticos da sustentabilidade) e como catalisadora na constituição de parcerias.

Fase 3. Estratégia de Sustentabilidade e Plano de Acção

Esta fase consiste na preparação da Estratégia de Sustentabilidade e do Plano de Acção concelhio. Estes documentos serão sucintos, claros e estruturados, facilitando a sua compreensão por toda a população. Propõe-se que em termos estratégicos seja dada especial ênfase à escala multimunicipal no sentido de fortalecer a coesão e a capacidade de alcançar as metas de sucesso estabelecidas.

Esta fase iniciar-se-á com os *inputs* recolhidos na sessão de diagnóstico, sendo definida uma visão de sustentabilidade para o Concelho de Góis com a identificação da missão do Concelho na implementação da estratégia regional/local de sustentabilidade. Esta estratégia será aprovada pelo GCR e GCM e apresentada no FP.

Com base nas áreas de actuação prioritárias a identificar e no trabalho elaborado pelos Grupos de Trabalho Temático (GTT) será elaborado o Plano de Acção. O Plano de Acção será construído com base nos resultados da participação pública e deve ser regido por um sentido eminentemente prático,

destinado a combater os problemas prioritários de uma forma coerente e integrada. Serão apresentadas medidas a tomar, identificados os responsáveis pela sua concretização, objectivos, metas, indicadores de sucesso e recursos financeiros a alocar. O Plano de Acção será apresentado e aprovado pelo GCM e GCR e debatidos nas reuniões do FP.

2. PERFIL DA COMUNIDADE

O presente documento, designado “Perfil da Comunidade”, corresponde ao terceiro *deliverable* do trabalho que constitui uma primeira síntese de informação recolhida junto de várias entidades do Concelho e de alguns elementos da comunidade.

O primeiro contacto com as entidades concelhias teve como objectivo a apresentação do projecto e o conhecimento aprofundado das dinâmicas presentes neste território, através do registo da percepção das entidades relativamente ao processo da A21L e aos problemas que identificam no Concelho.

Os dados aqui apresentados não são representativos de toda a comunidade. Estes reflectem somente as opiniões e percepções das entidades e pessoas que participaram até ao momento nas entrevistas e questionários desenvolvidos.

1.3 Metodologias de trabalho utilizadas

Para efectuar este perfil foram realizadas seis entrevistas a instituições, no mês de Outubro e Novembro de 2009, com base num guião de entrevista que teve como principal objectivo recolher a seguinte informação:

- Serviços prestados pelas instituições à comunidade;
- Tipos de actividades desenvolvidas para, e com a comunidade;
- Nível de participação dos cidadãos;
- Caracterização da população;
- Principais constrangimentos e potencialidades da população para o sucesso da estratégia de desenvolvimento.

Esta informação foi indispensável para melhorar o conhecimento sobre a dinâmica dos actores locais, as suas actividades, os interesses e os projectos das instituições. É este conhecimento que permitirá desenvolver de forma coerente e partilhada a estratégia para a sustentabilidade e respectivo plano de acção.

A selecção das diversas instituições contactadas teve como base o papel que desempenham no contexto concelhio e a sua proximidade com diferentes públicos. As entrevistas foram efectuadas com uma equipa de dois consultores da SPI que reuniram individualmente com os representantes de cada uma das instituições. A principal preocupação foi proceder ao menor número possível de perguntas e formulá-las abertamente, de forma a permitir uma maior liberdade de expressão ao entrevistado.

Com a consciência que não poderíamos contactar individualmente todos os goienses, para a elaboração do Perfil da Comunidade, foram distribuídos questionários a escolas, juntas de freguesia, instituições (sociais, culturais, etc.), empresas e aos cidadãos em geral.

Foram realizados um total de 30 questionários, de acordo com a síntese representada na tabela seguinte:

Tabela 1. Inquéritos por questionário realizados.

Destinatários	Nº questionários respondidos	%
Escolas	5	16,7
Juntas de Freguesia	7	23,3
Instituições	6	20,0
Empresas	1	3,3
Cidadãos	11	36,7
Total	30	100

Fonte: SPI, 2009.

De referir que os questionários enviados às escolas foram respondidos por professores seleccionados arbitrariamente, os enviados às juntas de freguesia, empresas e instituições por representantes das mesmas e os restantes foram respondidos por cidadãos.

Os questionários distribuídos pretendiam dar a conhecer o processo da Agenda 21 Local e as questões foram devidamente adaptadas ao tipo de instituição a que se destinavam, tendo, num quadro geral, como principais objectivos recolher a seguinte informação:

- Pontos fortes e fracos do Município em matéria de desenvolvimento sustentável;
- Acções prioritárias a desenvolver no Concelho em matéria de desenvolvimento sustentável;
- Caracterização da dinâmica da instituição e grau de sensibilidade para a temática;
- Principais constrangimentos e potencialidades para o sucesso da estratégia de desenvolvimento.

Assim, no conjunto de entrevistas e inquéritos recolheu-se informação das seguintes instituições:

Entrevistas

- **Administração da Região Hidrográfica do Centro**, I. P.;
- **ABAE**- Associação Bandeira Azul da Europa;
- **APPTA** – Associação de Turismo Acessível;
- **ACES Pinhal Interior Norte I** (CS Arganil, CS Góis, CS Lousã, CS Miranda do Corvo, CS Oliveira do Hospital, CS Pampilhosa da Serra, Tábua, CS Vila Nova de Poiares) — Dr. António Sequeira;
- **ACES Pinhal Interior Norte II** (CS Alvaiázere, CS Ansião, CS Castanheira de Pera, CS Figueiró dos Vinhos, CS Pedrógão Grande, CS Penela) — Dra. Aida Grilo;

- **Banco Alimentar contra a Fome** – Coimbra.

Inquéritos

- Junta de Freguesia de Góis;
- Junta de Freguesia de Vila Nova do Ceira;
- Santa Casa da Misericórdia de Góis;
- Centro Social Rocha Barros;
- Luzalva, Lda. - Indústria de decoração e iluminação.

1.4 Compilação da informação

A informação constante neste capítulo corresponde às principais conclusões retiradas das entrevistas e inquéritos à comunidade de Góis. Tem uma base eminentemente qualitativa, constituindo um contributo essencial para a percepção do perfil da comunidade e um ponto de partida para a tomada de consciência e estímulo à reflexão dos cidadãos, empresas e demais instituições do Concelho de Góis. A informação permitirá igualmente sustentar decisões que venham a ser tomadas em sede de Grupo Coordenador.

1.4.1 Análise das Entrevistas

O processo de realização de entrevistas envolveu a selecção de cinco entidades sobressalientes no conjunto do Pinhal Interior Norte em termos da natureza e alcance da sua intervenção e do seu conhecimento da realidade do território. O resultado traduziu-se numa súmula interessante de pontos de vista de sectores diferenciados da sociedade, desde a saúde até ao ambiente, da acção social ao turismo. Não obstante a proveniência diversificada de opiniões, as entrevistas permitiram inferir da existência de um conjunto de questões transversais a todas as entidades. A síntese global que se segue pretende reunir esse conjunto de apontamentos.

1.4.1.1 Serviços prestados pelas instituições na Região do Pinhal Interior Norte

As instituições entrevistadas prestam os seguintes serviços no âmbito do Pinhal Interior Norte:

- **Administração da Região Hidrográfica do Centro** – desenvolve serviços relacionados com o objectivo de promover a gestão sustentável dos recursos hídricos, designadamente o planeamento, licenciamento, fiscalização e qualificação da rede hidrográfica e monitorização dos recursos hídricos na Região Centro.

- **ABAE- Associação Bandeira Azul da Europa** – desenvolve um conjunto de iniciativas com o objectivo de salvaguardar e educar para a gestão sustentável de água, nomeadamente a gestão dos programas Bandeira Azul e Eco-escolas;
- **APPTA – Associação de Turismo Acessível** – promove o acesso universal à oferta turística e a oferta de soluções complementares (nos edifícios, transportes e tecnologias da comunicação e informação) através de acções de sensibilização do sector turístico;
- **ACES Pinhal Interior Norte I e II** – visam a gestão integrada dos cuidados de saúde personalizados, de saúde familiar, de saúde pública e de recursos assistenciais partilhados;
- **Banco Alimentar contra a Fome** – presta apoio, com base no trabalho voluntário, a instituições de solidariedade social

1.4.1.2 Actividades promovidas pelas instituições

As principais actividades desenvolvidas pelas instituições entrevistadas, no âmbito do desenvolvimento sustentável envolvem acções de sensibilização ambiental, acções sociais de apoio a população carenciada através da promoção do voluntariado e a prestação de cuidados de saúde, personalizados, de família ou do âmbito da saúde pública.

1.4.1.3 Nível de participação da comunidade

No geral a população apresenta um défice na participação pública, havendo contudo situações em que a adesão da população aumenta, nomeadamente quando as iniciativas de participação são publicitadas nos principais meios de comunicação da Região. Em particular, os níveis de participação e intervenção social são descritos como fracos em relação a questões do foro local e comunitário. Pelo contrário, o interesse da população é elevado no tocante a questões relacionadas com a saúde, designadamente no que concerne o direito e acesso a cuidados de saúde na Região.

1.4.1.4 Caracterização da Região do Pinhal Interior Norte pelas instituições

A população do Pinhal Interior Norte foi descrita como uma população envelhecida, com a excepção dos municípios envolventes a Coimbra, que pelo contrário são vistos como concelhos jovens. Os principais problemas relacionam-se com o nível baixo de escolaridade da população, que se agrava face a índices elevados de retenção e abandono precoce. No âmbito social, o desemprego e o alcoolismo foram identificados como os principais problemas da Região. Na opinião de algumas instituições, o desemprego tem mesmo registado um crescimento considerável e preocupante.

A população da Região do Pinhal Interior Norte apresenta níveis fracos de interesse e mobilização no tocante à salvaguarda e valorização de valores ambientais como a água e a floresta.

Tabela 2. Citações dos entrevistados relativamente à população do Pinhal Interior Norte.

“População pouco exigente em termos de conhecimento”
“Muita gente analfabeta”
“Mão-de-obra indiferenciada”
“Pedidos por assistência social têm aumentado”
“Novas famílias sem rendimento”
“Sensibilidades diferenciadas face à água e à poluição”

Fonte: Entrevistas, SPI, 2009.

1.4.1.5 Principais constrangimentos e potencialidades identificadas na Região do Pinhal Interior Norte

Os principais constrangimentos identificados foram: a escassa **mobilização**, o **baixo nível de escolarização e a elevada taxa de analfabetismo**, a **dificuldade de fixar pessoas e emprego**, o isolamento, a dependência ao álcool, a difícil acessibilidade a funções urbanas, a info-exclusão e falta de formação cívica.

As potencialidades da Região envolvem o forte apoio social, proporcionado por um leque alargado de instituições presentes no território (escolas, IPSS,), a oferta de cursos de formação profissionalizante e o património natural do território, da perspectiva de qualificação da paisagem e como envolvente à realização de iniciativas de lazer.

Tabela 3. Citações dos entrevistados relativos a constrangimentos e potencialidades da população do Pinhal Interior Norte.

Citações relativas a constrangimentos
“Enorme insucesso escolar”
“As dependências (tabaco, álcool) são um problema”
“Pouca gente com Net em casa”
“As acessibilidades são precárias e difíceis”
“A interioridade é um constrangimento”
Citações relativas a potencialidades
“A Região precisa de uma rede de IPSS forte e acho que ela existe”.
“A paisagem do Pinhal é um ponto forte”
“A nova formação profissional (hotelaria, serviços, mecânica) pode ser interessante para suprir algumas necessidades da Região”

Fonte: Entrevistas, SPI, 2009.

1.4.1.6 Contributo na elaboração e participação da A21L

Foi reconhecido o papel determinante que as instituições podem desempenhar na agilização do processo da A21L, essencialmente como intermediários das necessidades e anseios da população deste território. A actividade corrente das instituições também foi descrita como uma componente essencial no caminho para a Sustentabilidade, na medida em que promovem de uma forma geral acções de sensibilização nas várias áreas de intervenção.

1.4.2 Análise dos questionários

O questionário constitui um complemento às entrevistas, permitindo obter uma percepção ainda mais transversal da comunidade da Góis. Os questionários ao serem distribuídos pelas escolas, juntas de freguesia, instituições, empresas e pelos cidadãos em geral permitiram efectuar uma análise à percepção de um grupo de pessoas muito heterogéneo constituído por diferentes classes sociais, áreas de formação/profissão e proveniências, relativamente à temática da sustentabilidade. Com esta transversalidade espera-se ter conseguido obter informações que traduzam a opinião da generalidade dos goienses.

1.4.2.1 Pontos fortes e áreas de melhoria do Município

No questionário pretendeu-se perceber quais eram, para os inquiridos, os três pontos fortes e as três áreas de melhoria do Município em matéria de desenvolvimento sustentável. Os pontos fortes e fracos com mais referências apresentam-se nas duas tabelas seguintes.

Tabela 4. Pontos fortes mais referenciados em matéria de desenvolvimento sustentável.

PONTOS FORTES:	Nº DE REFERÊNCIAS:
Recursos naturais (rio, serra, paisagem, floresta)	8
Turismo	6
Qualidade ambiental	5
Qualidade de vida	4
Infra-estruturas e serviços de acção social	4
Góis Moto Clube	2
TransSerrano	2
Educação/rede escolar	2
Irmãos Figueiredo – Actividades Hoteleiras	1
Município empreendedor	1
Dinâmica associativa	1
Praias fluviais	1
Património	1
Produtos endógenos (gastronomia)	1
Novas tecnologias	1
Mão-de-obra disponível	1

Fonte: Questionários, SPI, 2009.

Tabela 5. Pontos fracos ou áreas de melhoria mais referenciados em matéria de desenvolvimento sustentável.

PONTOS FRACOS/ÁREAS DE MELHORIA:	Nº DE REFERÊNCIAS:
Acessibilidades e sistema de transportes colectivos	9
Emprego	8
Infraestruturas hoteleiras e turísticas	6
Apoio ao comércio local	4
Rede de água e saneamento básico	4
Saúde	3
Falta de indústrias	3
Pouca oferta de serviços	2
Rede viária	2
Fixação de população	2
Parques de lazer	1
Isolamento	1
Pobreza	1
Desenvolvimento económico	1
Zona industrial	1
Desertificação	1
Protecção civil	1
Habitação social	1
Cultura	1
Fragmentação da propriedade florestal	1
Ecopontos	1
Qualidade da água	1

Fonte: Questionários, SPI, 2009.

As duas tabelas anteriores mostram que existe uma grande diversidade de percepções e opiniões dos goienses tanto na identificação de pontos fortes como de áreas de melhoria. No conjunto de pontos fortes identificados destacam-se, pelo número de referências, os **recursos naturais** (rio, serra, paisagem e floresta), o **turismo** e a **qualidade ambiental**. No caso dos pontos fracos as situações mais referidas foram as **acessibilidades e o sistema de transportes colectivos**, as **oportunidades reduzidas de emprego** e a **falta de infra-estruturas hoteleiras e turística** para o desenvolvimento desta actividade no Concelho.

1.4.2.2 Acções a desenvolver

Quando inquiridos acerca das acções (as três mais importantes) a desenvolver no Município em matéria de desenvolvimento sustentável, os goienses fizeram repetidamente referências à necessidade de se desenvolverem acções para a fixação de indústrias no Concelho aumentando desta forma as oportunidades de emprego e conseqüentemente a fixação de população jovem. O turismo também é uma actividade que os goienses consideram ser uma potencialidade no Concelho, nomeadamente a vertente do turismo no espaço rural.

A figura seguinte faz a síntese dos pontos mais referenciados.

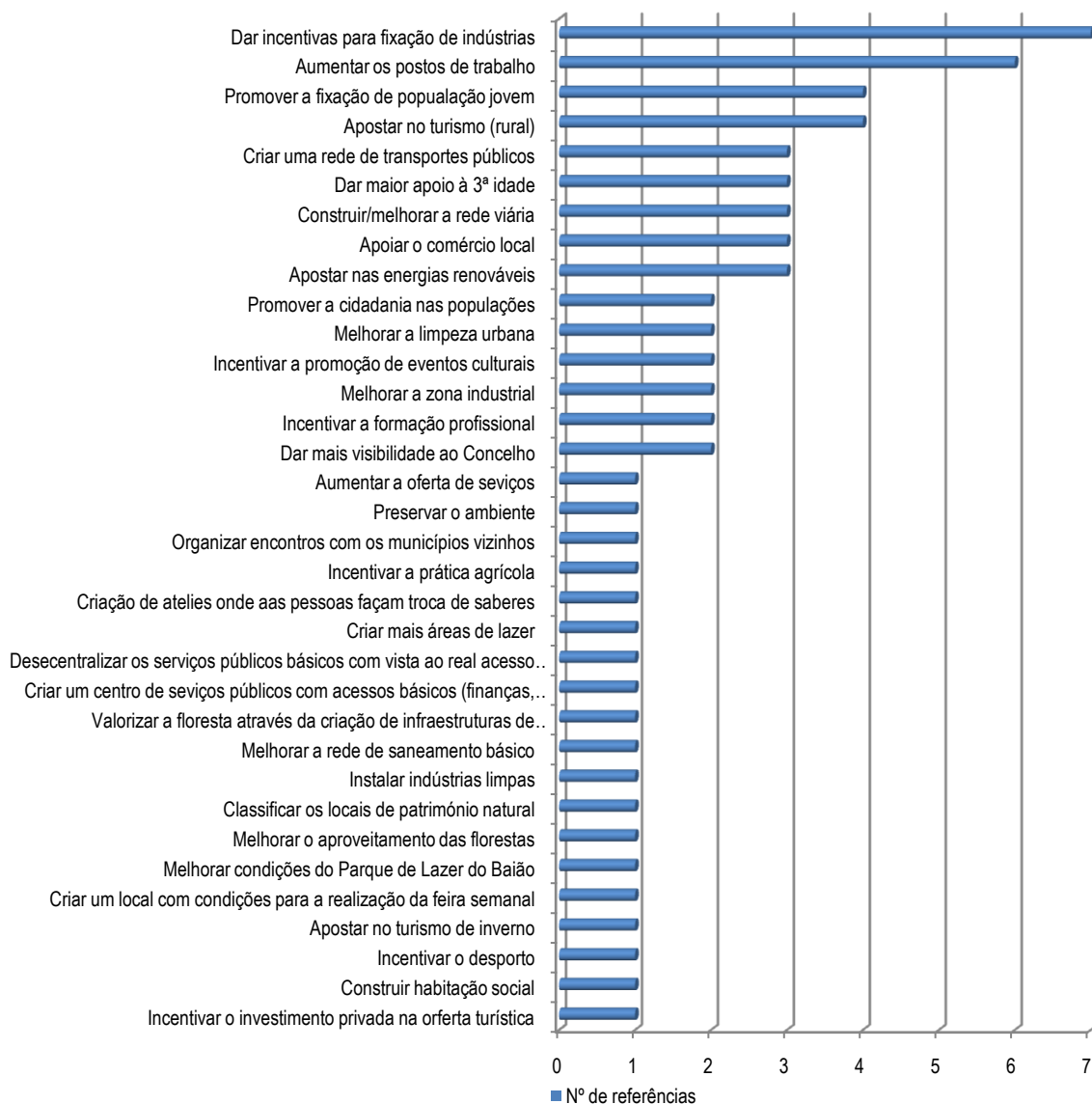


Figura 4. Referências a acções a desenvolver no Município.

Fonte: Questionários, SPI, 2009.

1.4.2.3 Palavras de caracterização do Município

À semelhança das respostas obtidas nos pontos anteriores, aquando da indicação de palavras que melhor caracterizam o Município, foi igualmente significativa a sua diversidade.

As palavras “paisagem”, “turismo”, “rio” e “património” foram as mais consensuais. Estas palavras reforçam a ideia do potencial turístico do Concelho associado aos recursos naturais e património natural/histórico. A palavra “isolamento/interior” também foi destacada como sendo uma característica percebida sobre a comunidade do Concelho de Góis. De referir que um dos grupos mais vulneráveis ao fenómeno do isolamento é a população mais envelhecida.

A figura seguinte põe em evidência as respostas referidas pelos inquiridos.

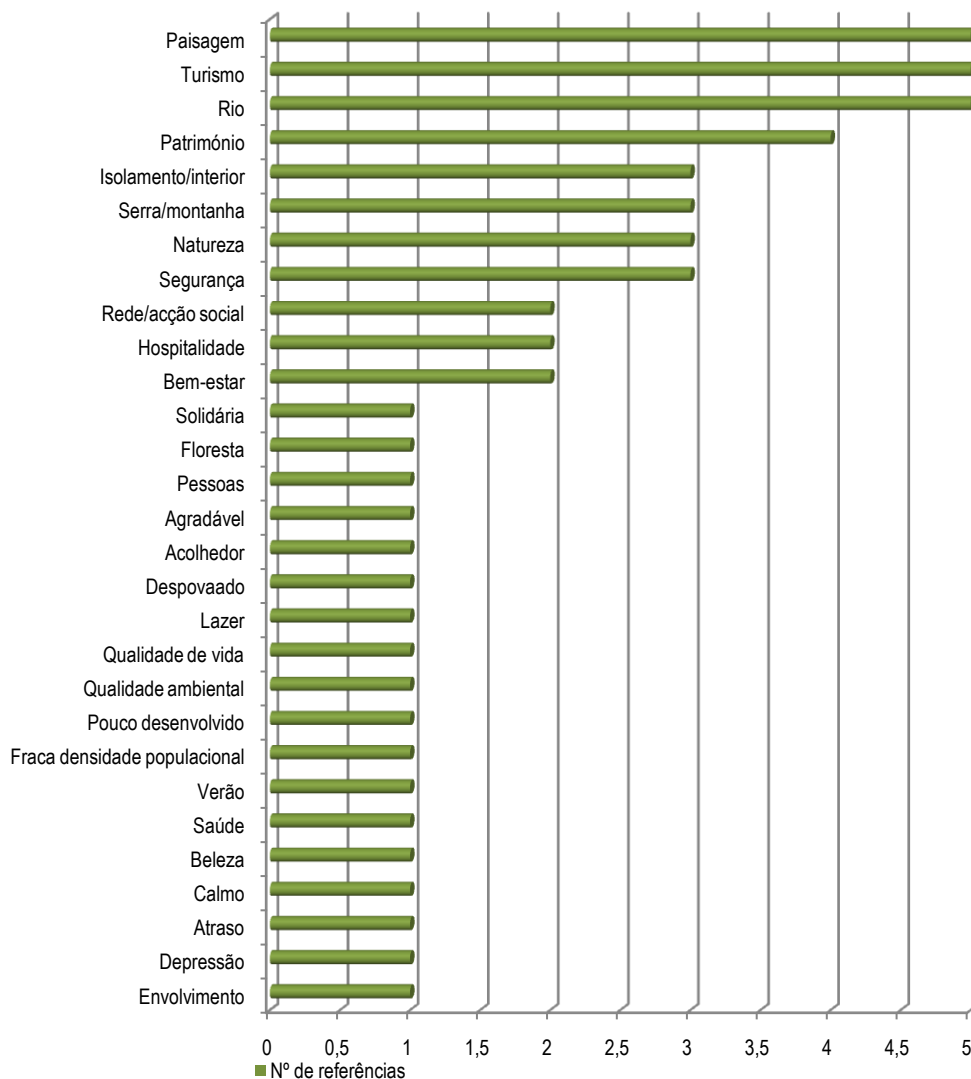


Figura 5. Palavras-chave de caracterização do Município.

Fonte: Questionários, SPI, 2009.

1.4.2.4 Classificação da escola em termos de sustentabilidade

Este ponto do questionário tinha como finalidade aferir a classificação das escolas em termos de sustentabilidade. Pretendia-se que cada inquirido atribui-se uma classificação variável entre 1. “Muito Mau” e 5. “Muito Bom” para cada indicador.

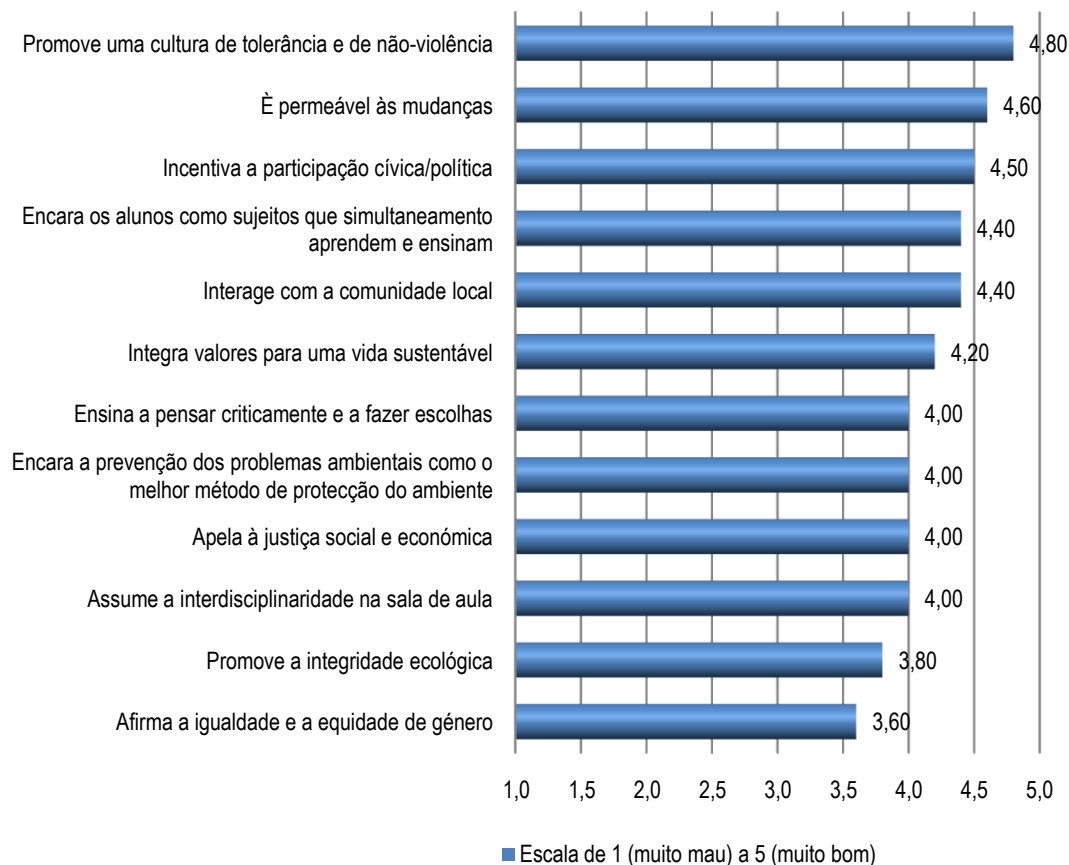


Figura 6. Classificação das escolas em termos de sustentabilidade.

Fonte: Questionários, SPI, 2009.

De acordo com a Figura 6, em média as escolas apresentam uma classificação de 4.19 (bom) em termos de sustentabilidade. Os indicadores “afirma a igualdade e a equidade de género” e “promove a integridade ecológica¹” apresentam-se com uma classificação menos positiva face aos restantes. Apesar do quadro positivo apresentado, importa introduzir melhorias contínuas para que os indicadores obtenham resultados ainda mais positivos.

¹ Um dos princípios definidos pela *World Wildlife Fund* e a *Internacional Union for Conservation of Nature* refere que por **integridade ecológica** entende-se contribuir para a manutenção da diversidade e qualidade dos ecossistemas, o reforço da sua resiliência e de garantir as necessidades das gerações vindouras.

1.4.2.5 Classificação da Câmara Municipal, juntas de freguesia e instituições em termos de sustentabilidade

Seguido a metodologia utilizada no ponto anterior para as escolas, pretende-se analisar também a classificação em termos de sustentabilidade da Câmara Municipal de Góis, juntas de freguesia e instituições. Tal como no ponto anterior, cada inquirido atribuiu uma classificação variável entre 1. “Muito Mau” e 5. “Muito Bom” para cada indicador.

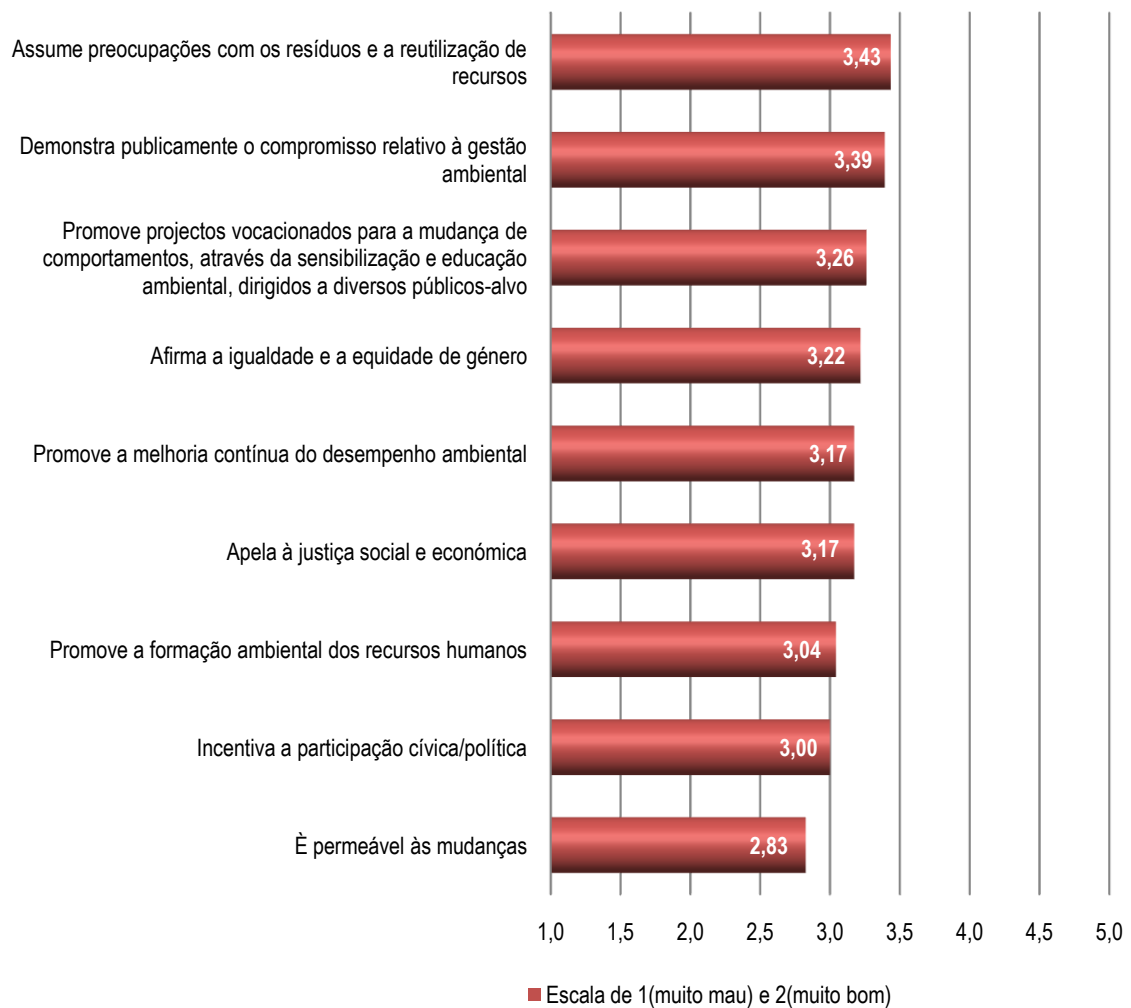


Figura 7. Classificação da Câmara Municipal de Góis, instituições e juntas de freguesia em termos de sustentabilidade.
Fonte: Questionários, SPI, 2009.

De acordo com a Figura 7, em termos gerais, a Câmara Municipal, as instituições e juntas de freguesia obtiveram uma classificação global de 3.17 (razoável) no desenvolvimento de comportamentos/attitudes sustentáveis. Denotam-se como principais áreas de melhoria a flexibilidade para a mudança de comportamentos enraizados e pouco sustentáveis, o incentivo à participação cívica/política assim como o nível da formação ambiental dos recursos humanos.

1.4.2.6 Classificação atribuída ao Concelho em termos de sustentabilidade

Este ponto do questionário tinha como finalidade aferir qual a classificação atribuída ao Concelho na perspectiva dos cidadãos, instituições, juntas de freguesia e escolas em termos de sustentabilidade. Pretendia-se que cada inquirido atribuísse uma classificação variável entre 1. “Muito Mau” e 5. “Muito Bom” para cada indicador.

Tabela 6. Classificação da envolvente em termos de sustentabilidade.

Indicador	Classificação média				Total média
	Cidadãos	Instituições	JF	Escolas	
Paisagem	4,45	4,33	3,71	4,40	4,22
Eficiência energética	3,18	3,67	2,00	3,40	3,06
Limpeza urbana (caixotes do lixo, papeleiras e vidrões)	3,18	2,67	2,71	4,00	3,14
Qualidade de vida	3,45	4,50	2,57	4,20	3,68
Património	3,09	4,00	2,57	4,00	3,42
Segurança	4,64	4,17	3,29	4,20	4,08
Rede de serviços e equipamentos sociais	3,45	4,50	2,29	3,80	3,51
Apoio à 3ª idade	3,55	4,67	2,86	3,60	3,67
Estrutura da rede viária e fragmentação do território	2,73	2,50	2,57	2,60	2,60
Transportes colectivos	2,36	2,33	2,86	2,40	2,49
Acessibilidade para pessoas com deficiência	2,27	3,50	2,43	2,60	2,70
Segurança	3,82	3,83	1,71	4,20	3,39
Auto-estima das comunidades	3,00	3,67	2,86	3,60	3,28
Desigualdade na distribuição de rendimentos	2,09	3,50	2,43	3,00	2,76
Projeção da imagem no exterior	2,73	3,67	2,57	4,00	3,24
Animação, eventos e festas	2,73	3,83	3,14	4,20	3,48
Produtos locais e gastronomia	2,82	3,00	2,71	3,00	2,88
Qualidade do ar	4,18	4,00	3,29	3,40	3,72
Infra-estruturas básicas (saneamento, água)	3,64	3,33	1,57	3,20	2,94

Fonte: Questionários, SPI, 2009.

De acordo com a escala referida, de forma geral (percepção conjunta de cidadãos, instituições, juntas de freguesia e escolas) as principais áreas de melhoria apontadas para o Concelho de Góis são: os transportes públicos, a estrutura da rede viária/fragmentação do território, as acessibilidades para pessoas com deficiência e a distribuição de rendimentos. Como pontos fortes apenas se destacam a paisagem e a segurança.

Segundo a percepção das instituições, a limpeza urbana constitui também uma área a melhorar no Concelho. Quanto à percepção das juntas de freguesia, são referidas as infra-estruturas básicas, a segurança e a eficiência energética como as principais áreas a intervir para melhorar a sustentabilidade do Concelho.

1.4.2.7 Actividades económicas prioritárias para o desenvolvimento do Concelho

Neste ponto pretende-se analisar quais as actividades económicas prioritárias para o desenvolvimento do Concelho de Góis. Inquiriu-se a comunidade acerca de um conjunto de actividades económicas (agricultura e pecuária, indústria extractiva, comércio, actividades financeiras, turismo, construção, transportes e comunicações, indústria transformadora, actividades imobiliárias e serviços de empresas), colocando-as por ordem decrescente (de 1 a 9) de importância para o Concelho.

Tendo em conta a figura seguinte, as principais actividades económicas destacadas foram a **construção**, a **indústria transformadora** e a **indústria extractiva**, com classificações de 6.12, 5.76 e 5.40, respectivamente.

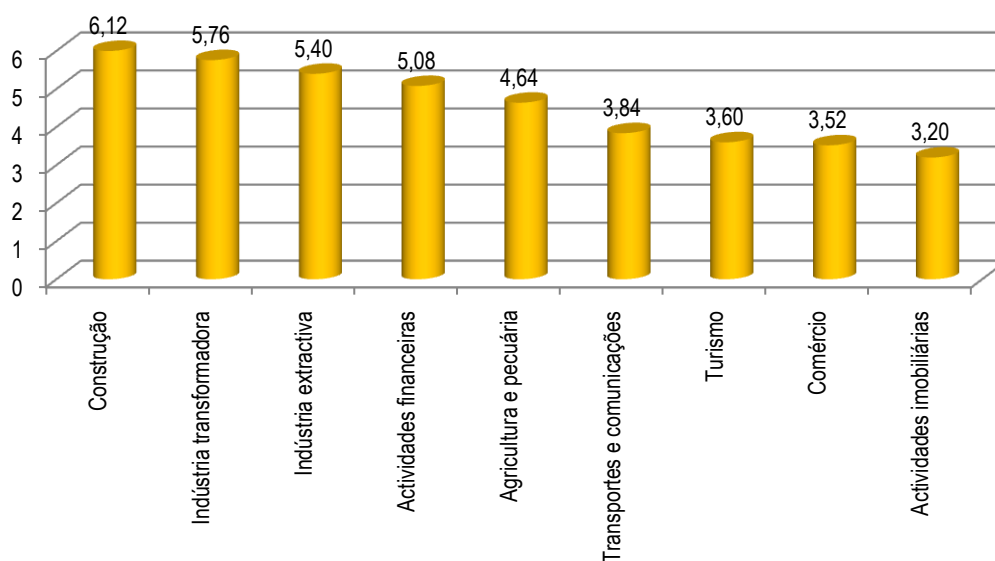


Figura 8. Actividades económicas prioritárias para o desenvolvimento do Concelho de Góis.

Fonte: Questionários, SPI, 2009.

1.4.2.8 Importância atribuída às possíveis intervenções a realizar no Concelho

A figura seguinte mostra a importância atribuída pelas escolas, instituições e cidadãos às possíveis intervenções apresentadas nos questionários realizado no Concelho de Góis. Nesta questão pretendia-se que cada inquirido atribuisse uma classificação variável entre 1. “Nada importante” e 5. “Muito importante” para cada indicador.

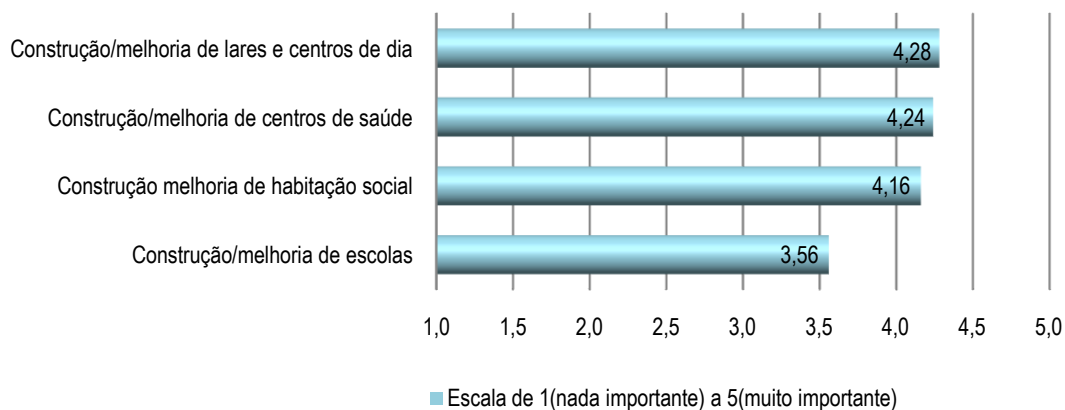


Figura 9. Importância atribuída pelas escolas/instituições às possíveis intervenções a realizar no Concelho de Góis.

Fonte: Questionários, SPI, 2009.

Na Figura 9 evidencia-se a construção/melhoria de lares e centros de dia assim como de centros de saúde como sendo de todas as intervenções indicadas as mais importantes a realizar no Concelho. Contudo todas as acções apresentadas têm pelo menos um grau de importância entre o “razoável” e o “importante”.

1.4.2.9 Avaliação de comportamento em termos de sustentabilidade

A finalidade deste ponto prende-se com a aferição do comportamento das escolas, cidadãos, instituições e juntas de freguesia em relação à temática da sustentabilidade. Os comportamentos individuais podem constituir um entrave ou por outro lado potenciar a eficiência da operacionalização do desenvolvimento sustentável.

Pretendia-se que cada inquirido atribui-se uma classificação variável entre 1. “Muito Mau” e 5. “Muito Bom” para cada indicador de comportamento.

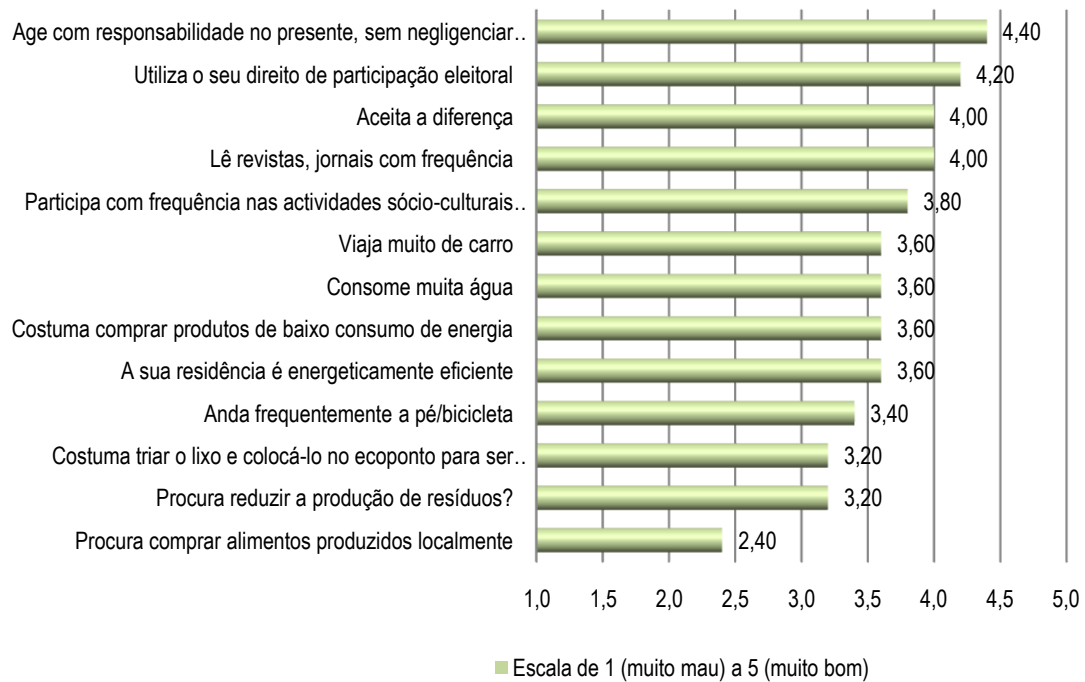


Figura 10. Avaliação da actuação das escolas em termos de sustentabilidade.

Fonte: Questionários, SPI, 2009.

De acordo com a escala referida na alínea anterior, as escolas indicaram ter um comportamento entre o “razoável” e o “bom”, relativamente a todos os indicadores, não existindo indicadores com resultados em “muito bom”. Pode-se referir ainda que o último indicador, ou seja, aquele em que a escola apresenta menor classificação refere-se à compra de alimentos produzidos localmente.

Na tabela seguinte analisa-se o comportamento das instituições, juntas de freguesia e dos cidadãos em termos de sustentabilidade.

Tabela 7. Avaliação da actuação das instituições e cidadãos em termos de sustentabilidade.

Indicador	Total média			
	Instituições	Cidadãos	JF	Total média
Participa com frequência nas actividades sócio-culturais do Município	3,33	2,91	3,63	3,29
Utiliza o seu direito de participação eleitoral	4,83	4,45	2,25	3,84
Lê revistas, jornais com frequência	4,67	4,09	2,25	3,67
A sua residência é energeticamente eficiente	4,17	2,91	2,50	3,19
Costuma comprar produtos de baixo consumo de energia	3,50	4,27	2,63	3,47
Prefere comprar "produtos ecológicos"	3,50	3,09	2,25	2,95
Consome muita água	3,00	3,27	2,25	2,84
Procura reduzir a produção de resíduos?	4,50	3,82	2,38	3,57
Costuma triar o lixo e colocá-lo no ecoponto para ser reciclado	4,67	3,91	2,88	3,82
Procura comprar alimentos produzidos localmente	4,00	3,36	2,38	3,25
Anda frequentemente a pé/bicicleta	4,00	3,36	2,13	3,16
Viaja muito de carro	4,50	3,82	2,00	3,44
Age com responsabilidade no presente, sem negligenciar as gerações futuras	3,50	3,91	2,00	3,14
Aceita a diferença	4,33	4,45	2,63	3,80

Fonte: Questionários, SPI, 2009.

De acordo com a tabela anterior a actuação das instituições apresenta-se mais condicente com a sustentabilidade do que a actuação das juntas de freguesia e dos cidadãos. Quanto a estes últimos são destacadas como áreas a melhorar a participação em actividades socioculturais do Município e a eficiência na utilização de energia e água em casa.

De forma geral, a actuação da comunidade em termos de sustentabilidade encontra algumas debilidades, nomeadamente na compra de produtos ecológicos e no consumo de água.

3. CONCLUSÕES

Esta primeira recolha de informação deverá servir-nos como tomada de consciência de alguns problemas, constrangimentos e aspectos positivos de Góis.

Esta análise contribui para caracterizar os goienses, compreender a forma como “vêem” o seu Concelho, como se comportam e quais as suas expectativas perante a Agenda 21 Local do seu Município.

Segundo os resultados obtidos pode concluir-se que a população do Pinhal Interior Norte vê as questões ligadas à sustentabilidade como algo exterior, das quais se sentem alheados, o que acaba por traduzir-se numa relativa distanciação em relação a questões importantes do foro local e regional, seja em termos ambientais, sociais, culturais ou na criação de oportunidades económicas. Neste âmbito, a questão dos baixos níveis de educação da população apontada pelos diversos agentes regionais constitui um claro constrangimento, não só do ponto de vista das opções de desenvolvimento da comunidade, mas particularmente no que se refere à tomada de consciência dos problemas e potencialidades que a comunidade do Pinhal Interior Norte e o planeta enfrentam.

No que se refere ao Concelho de Góis, foi muito referenciada a necessidade de valorizar o potencial turístico, indissociável dos recursos naturais do Concelho (rio, serra, paisagem, floresta), com vista ao fortalecimento da base económica local possibilitando a criação de oportunidades de emprego e consequente fixação da população. Contudo são referidas algumas fragilidades nomeadamente ao nível das acessibilidades e transportes colectivos assim como ao nível da oferta de infraestruturas hoteleiras e turísticas, que poderão condicionar o desenvolvimento do turismo no Concelho.

A par do turismo, destacam-se a construção e a indústria transformadora como as principais actividades económicas com maior potencial de geração de emprego no Concelho de Góis. Existe assim a percepção de uma necessidade premente de enriquecer o tecido empresarial e atrair novos investimentos. O apoio ao comércio local também consiste numa das áreas com algum nível de prioridade e importância no Concelho.

A comunidade de Góis revela ainda um anseio de melhoria dos lares/centros de dia e indicadores de saúde, que venham a ser materializados pela implementação de uma rede de cuidados mais funcional.

Por último pode inferir-se quanto à actuação da comunidade em termos de sustentabilidade, a necessidade de adopção de comportamentos mais sustentáveis (compra de produtos ecológicos, redução de consumos de água, entre outros), de alteração de comportamentos menos sustentáveis e de uma maior participação cívica/política.

4. ANEXO I – GUIÃO DE ENTREVISTA ÀS INSTITUIÇÕES

Entrevista ÀS INSTITUIÇÕES - Agenda 21 Local CIMPIN-

A **Agenda 21 Local de Góis** corresponde a um processo participativo, dinâmico e multi-sectorial que pretende assegurar a responsabilização e mobilização de todos os cidadãos e entidades na gestão partilhada do desenvolvimento sustentável do Concelho.

Por desenvolvimento sustentável entende-se «o desenvolvimento que satisfaz as necessidades actuais sem comprometer a capacidade das gerações futuras para satisfazerem as suas próprias necessidades.»². Alcançar o desenvolvimento sustentável significa alcançar o equilíbrio entre a preservação dos recursos naturais (sítio onde vivemos), o desenvolvimento económico (actividades que exercemos) e a qualidade de vida e justiça social (oportunidades para todos).

A participação de todos na identificação dos principais problemas e potencialidades é fundamental para definir o Plano de Acção da Agenda 21 Local de Góis. Neste sentido solicita-se que responda às questões que se seguem.

DADOS DA INSTITUIÇÃO

1. Instituição: _____

2. Morada: _____

3. Telefone: _____

4. Telemóvel: _____

5. E-mail: _____

6. Representante: _____

7. Cargo na Instituição: _____

8. Que serviços presta a Instituição que representa na Região do Pinhal Interior Norte?

9. Que tipo de actividades promove ao longo do ano para e com a comunidade?

10. Aquando de actividades promovidas, qual o nível de participação dos cidadãos?

² Relatório Brundtland, Comissão Mundial para o Meio Ambiente e Desenvolvimento, 1987.

-
11. Como caracteriza a população do Pinhal Interior Norte? (grau de mobilização e interesse em matérias relacionadas com o desenvolvimento do Concelho, preocupações ambientais, grupos etários e escolaridade, diferenciação entre a sede e o restante Concelho, etc.)

12. Quais os principais constrangimentos e potencialidades que identifica na população da Região para o sucesso de uma estratégia concertada de desenvolvimento?

O PAPEL DA INSTITUIÇÃO NA AGENDA 21

13. Que papel pode ter a instituição que representa na elaboração e implementação da Agenda 21 Local?

14. Qual é a sua expectativa, enquanto representante da instituição, sobre a Agenda 21 Local?

MUITO OBRIGADO PELA SUA COLABORAÇÃO

Os resultados deste inquérito são confidenciais e destinam-se à elaboração do Perfil da Comunidade a realizar pela SPI, instrumento essencial para implementação da Agenda 21 Local.

5. ANEXO II – QUESTIONÁRIOS À COMUNIDADE



QUESTIONÁRIO À COMUNIDADE

- Agenda 21 Local Góis -

A **Agenda 21 Local de Góis** corresponde a um processo participativo, dinâmico e multi-sectorial que pretende assegurar a responsabilização e mobilização de todos os cidadãos e entidades na gestão partilhada do desenvolvimento sustentável do Concelho.

Por desenvolvimento sustentável entende-se «o desenvolvimento que satisfaz as necessidades actuais sem comprometer a capacidade das gerações futuras para satisfazerem as suas próprias necessidades.»³. Alcançar o desenvolvimento sustentável significa alcançar o equilíbrio entre a preservação dos recursos naturais (sítio onde vivemos), o desenvolvimento económico (actividades que exercemos) e a qualidade de vida e justiça social (oportunidades para todos).

A participação de todos na identificação dos principais problemas e potencialidades é fundamental para definir o Plano de Acção da Agenda 21 Local de Góis. Neste sentido solicita-se que responda às questões que se seguem.

Partilhe o compromisso de um futuro 21!

DADOS PESSOAIS (assinale com uma cruz a resposta mais adequada)

1. **Nome (opcional):** _____

2. **Freguesia em que reside:** _____

3. **Sexo:**

a. Masculino

b. Feminino

4. **Idade:**

a. 0-14 anos

b. 15-24 anos

c. 25-64 anos

d. 65 ou mais

5. **Escolaridade:**

³ Relatório Brundtland, Comissão Mundial para o Meio Ambiente e Desenvolvimento, 1987.

a. Não sabe ler nem escrever	<input type="text"/>	b. Ensino Secundário (12ºano)	<input type="text"/>
c. 1º ciclo (4ª classe)	<input type="text"/>	d. Bacharelato/Licenciatura	<input type="text"/>
e. 2º ciclo (Ciclo preparatório)	<input type="text"/>	f. Pós-Graduação/Mestrado/Doutoramento	<input type="text"/>
g. 3º ciclo (9º ano)	<input type="text"/>	h. Outro Qual? _____	<input type="text"/>

DIAGNÓSTICO AO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DO CONCELHO DE GÓIS

6. Do seu conhecimento do Município de Góis indique **três pontos fortes** em matéria de desenvolvimento sustentável.

7. Do seu conhecimento do Município de Góis indique **três pontos fracos** em matéria de desenvolvimento sustentável.

8. Identifique **três acções desenvolver** no Município de Góis em matéria de desenvolvimento sustentável.

9. Identifique **três palavras-chave** que na sua opinião melhor caracterizam/simbolizam o Município de Góis

1. _____

2. _____

3. _____

INDICADORES DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL (assinale com uma cruz a resposta mais adequada)

Como classifica a Câmara Municipal de Góis em termos de sustentabilidade de acordo com a seguinte classificação: 1: Muito Mau; 2: Mau; 3: Razoável; 4: Bom; 5: Muito Bom. Apresente, se considerar necessárias acções de melhoria.

Nº	INDICADOR	1	2	3	4	5	Acção de Melhoria
1.	Incentiva a participação cívica/política						
2.	Apela à justiça social e económica						
3.	É permeável às mudanças						
4.	Afirma a igualdade e a equidade de género						
5.	Promove projectos vocacionados para a mudança de comportamentos, através da sensibilização e educação ambiental, dirigidos a diversos públicos-alvo						
6.	Promove a Formação ambiental dos Recursos Humanos						
7.	Assume preocupações com os resíduos e reutilização de recursos						
8.	Demonstra publicamente o compromisso relativo à gestão ambiental						
9.	Promove a melhoria contínua do desempenho ambiental						

Como classifica o seu local de residência no Concelho de Góis? de acordo com a seguinte classificação: 1: Muito Mau; 2: Mau; 3: Razoável; 4: Bom; 5: Muito Bom. Apresente, se considerar necessário acções de melhoria.

Nº	INDICADOR	1	2	3	4	5	Acção de Melhoria
1.	Paisagem						
2.	Eficiência Energética						
3.	Limpeza urbana (caixotes do lixo, papelarias e vidrões)						
4.	Qualidade de vida						
5.	Património						
6.	Criminalidade						
7.	Rede de serviços e equipamentos sociais						
8.	Apoio à 3ª Idade						
9.	Estrutura da Rede Viária e fragmentação do território						
10.	Transportes colectivos						
11.	Acessibilidades para pessoas com deficiências						
12.	Segurança						
13.	Auto-estima das comunidades						
14.	Desigualdade na distribuição de rendimentos						
15.	Projecção da imagem no exterior						
16.	Animação, eventos e festas						
17.	Produtos locais e gastronomia						
18.	Qualidade do ar						
19.	Infra-estruturas Básicas (saneamento, água)						

Quais as actividades económicas que considera prioritárias para o desenvolvimento do Concelho? (indique por ordem decrescente de importância).

Nº	INDICADOR	Ordem de Importância
1.	Agricultura e Pecuária	
2.	Indústria extractiva	
3.	Comércio	
4.	Actividades Financeiras	
5.	Turismo	
6.	Construção	
7.	Transportes e Comunicações	
8.	Indústria Transformadora	
9.	Actividades imobiliárias e Serviços de Empresas	

Qual a importância que atribui às possíveis intervenções a realizar na sua Freguesia, Concelho de Góis de acordo com a seguinte classificação: 1: Nada Importante; 2: Pouco Importante; 3: Razoável; 4: Importante; 5: Muito Importante. Apresente, se considerar necessário acções de melhoria.

Nº	INDICADOR	1	2	3	4	5	Acção de Melhoria
1.	Construção/melhoria de escolas						
2.	Construção/melhoria de lares e centros de dia						
3.	Construção/melhoria de centros de saúde						
4.	Construção/melhoria de habitação social						

Como avalia o seu comportamento em termos de contributos para o desenvolvimento sustentável de acordo com a seguinte classificação: 1: Muito Mau; 2: Mau; 3: Razoável; 4: Bom; 5: Muito Bom.

Nº	INDICADOR	1	2	3	4	5
1.	Participa com frequência nas actividades socioculturais do Município					
2.	Utiliza o seu direito de participação eleitoral					
3.	Lê revistas, jornais com frequência					
4.	A sua residência é energeticamente eficiente					
5.	Costuma comprar produtos de baixo consumo de energia					

6.	Prefere comprar "produtos ecológicos"						
7.	Consome muita água						
8.	Procura reduzir a produção de resíduos? (por exemplo: evita produtos com muita embalagem, reutiliza o papel, evita os sacos de plástico, etc.)						
9.	Costuma triar o lixo e colocá-lo no ecoponto para ser reciclado						
10.	Procura comprar alimentos produzidos localmente						
11.	Anda frequentemente a pé / bicicleta						
12.	Viaja muito de carro						
13.	Age com responsabilidade no presente, sem negligenciar as necessidades das gerações futuras						
14.	Aceita a diferença						

MUITO OBRIGADO PELA SUA COLABORAÇÃO
NÃO DEIXE DE VISITAR E COLABORAR NA PÁGINA WEB www.cimpin/agenda21

Os resultados deste inquérito são confidenciais e destinam-se à elaboração do Plano de Acção a realizar pela SPI, instrumento essencial para implementação da Agenda 21 Local.



QUESTIONÁRIO À COMUNIDADE – Empresas - Agenda 21 Local Góis -

A **Agenda 21 Local de Góis** corresponde a um processo participativo, dinâmico e multi-sectorial que pretende assegurar a responsabilização e mobilização de todos os cidadãos e entidades na gestão partilhada do desenvolvimento sustentável do Concelho.

Por desenvolvimento sustentável entende-se «o desenvolvimento que satisfaz as necessidades actuais sem comprometer a capacidade das gerações futuras para satisfazerem as suas próprias necessidades.»⁴. Alcançar o desenvolvimento sustentável significa alcançar o equilíbrio entre a preservação dos recursos naturais (sítio onde vivemos), o desenvolvimento económico (actividades que exercemos) e a qualidade de vida e justiça social (oportunidades para todos).

A participação de todos na identificação dos principais problemas e potencialidades é fundamental para definir o Plano de Acção da Agenda 21 Local de Góis. Neste sentido solicita-se que responda às questões que se seguem.

Partilha o compromisso de um futuro 21!

DADOS EMPRESA

1. Empresa: _____
2. Tipo de Actividade Económica: _____
3. Dimensão da Empresa (Nº de Trabalhadores): _____
4. Cargo/Papel na Empresa a que pertence: _____
5. Freguesia em que está localizada: _____

DIAGNÓSTICO AO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DO CONCELHO DE GÓIS

6. Do seu conhecimento do Município de Góis indique **três pontos fortes** em matéria de desenvolvimento sustentável.
7. Do seu conhecimento do Município de Góis indique **três pontos fracos** em matéria de desenvolvimento sustentável.
8. Identifique **três acções a desenvolver** no Município de Góis em matéria de desenvolvimento sustentável.
9. Identifique **três palavras-chave** que na sua opinião melhor caracterizam/simbolizam o Município de Góis.

INDICADORES DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL (assinale com uma cruz a resposta mais adequada)

⁴ Relatório Brundtland, Comissão Mundial para o Meio Ambiente e Desenvolvimento, 1987.

10. Na sua empresa, considera importante a integração de **preocupações ambientais/ sociais na definição da estratégia/ missão?**

Absolutamente Pouco Indiferente Muito Completamente |

Como são integradas as preocupações ambientais/sociais na definição da estratégia/missão empresarial

As políticas ambientais na sua empresa são.... (escolha apenas 1 resposta)

1.	Um constrangimento	
2.	Políticas sem impacto na actividade	
3.	Criticas para o negócio	
4.	Uma oportunidade de inovação	
5.	Não sei/Não quer responder	
6.	Outro (especifique)	

Das actividades mencionadas, quais são as que considera mais importantes para a melhoria do desempenho ambiental da sua empresa (escolha 5 actividades)?

1.	Redução do consumo de energia	
2.	Redução da quantidade de matérias-primas utilizadas	
3.	Redução da ocupação de terrenos	
4.	Aumento de disponibilidade de recursos naturais convencionais	
5.	Aumento da disponibilidade de recursos alternativos	
6.	Redução da poluição sonora	
7.	Redução da poluição visual	
8.	Redução dos efluentes	
9.	Diminuição dos cheiros	
10.	Aumento da reciclagem	
11.	Redução/Tratamento de resíduos perigosos	

Para si, quais são as principais vantagens na implementação de políticas sustentáveis (escolha 6 respostas)?

1.	Redução/ controlo de custos	
2.	Demonstração pública do compromisso relativo à gestão ambiental	
3.	Melhoria contínua do desempenho ambiental	
4.	Redução dos resíduos e reutilização dos recursos	
5.	Preocupação com o futuro do planeta	
6.	Satisfação de critérios de investimento e melhoria de acesso ao capital	
7.	Manutenção de boas relações públicas com todas as partes interessadas	
8.	Redução de eventuais indemnizações resultantes de incidentes	
9.	Melhoria da imagem, notoriedade e aceitação no mercado real e potencial	
10.	Obtenção de seguros mais razoáveis	
11.	Desenvolvimento e partilha de soluções ambientais	
12.	Outro (especifique)	

Para si, quais são os principais obstáculos na implementação de políticas sustentáveis (escolha 4 respostas)?

1.	Custos financeiros elevados	
2.	Falta de Recursos Humanos apropriados/ disponíveis	
3.	Falta de conhecimento/ informação disponível	
4.	Complexidade	
5.	Heterogeneidade entre as empresas do mesmo Grupo/ Cadeia Logística	
6.	Falta de apoio da Gestão de Topo	
7.	Alternativas de produtos/ processos sem qualidade	
8.	Hábitos implementados (resistência à mudança)	
9.	Outro (especifique)	

Como classifica a sua Empresa em termos de sustentabilidade de acordo com a seguinte classificação: **1:** Muito Mau; **2:** Mau; **3:** Razoável; **4:**Bom; **5:** Muito Bom. Apresente, se considerar necessárias acções de melhoria.

Nº	INDICADOR	1	2	3	4	5	Acção de Melhoria
1.	Apela à justiça social e económica						
2.	Afirma a igualdade e a equidade de género						
3.	Promove a formação ambiental dos Recursos Humanos						
4.	Assume preocupações de resíduos e reutilização de recursos						
5.	Demonstra publicamente o compromisso relativo à gestão ambiental						
6.	Promove a melhoria contínua do desempenho ambiental						
7.	Desenvolvimento de produtos com preocupações ambientais						

MUITO OBRIGADO PELA SUA COLABORAÇÃO

NÃO DEIXE DE VISITAR E COLABORAR NA PÁGINA WEB www.cimpin/agenda21

Os resultados deste inquérito são confidenciais e destinam-se à elaboração do Plano de Acção a realizar pela SPI, instrumento essencial para implementação da Agenda 21 Local.



QUESTIONÁRIO À COMUNIDADE - ESCOLAS

- Agenda 21 Local Góis -

A **Agenda 21 Local de Góis** corresponde a um processo participativo, dinâmico e multi-sectorial que pretende assegurar a responsabilização e mobilização de todos os cidadãos e entidades na gestão partilhada do desenvolvimento sustentável do Concelho.

Por desenvolvimento sustentável entende-se «o desenvolvimento que satisfaz as necessidades actuais sem comprometer a capacidade das gerações futuras para satisfazerem as suas próprias necessidades.»⁵. Alcançar o desenvolvimento sustentável significa alcançar o equilíbrio entre a preservação dos recursos naturais (sítio onde vivemos), o desenvolvimento económico (actividades que exercemos) e a qualidade de vida e justiça social (oportunidades para todos).

A participação de todos na identificação dos principais problemas e potencialidades é fundamental para definir o Plano de Acção da Agenda 21 Local de Góis. Neste sentido solicita-se que responda às questões que se seguem.

Partilhe o compromisso de um futuro 21!

DADOS PESSOAIS (assinale com uma cruz a resposta mais adequada)

1. Que papel assume na Escola?

Professor Aluno Auxiliar de Educação

2. Sexo:

a. Masculino
b. Feminino

3. Idade:

a. 0-14 anos
b. 15-24 anos
c. 25-64 anos
d. 65 ou mais

4. Freguesia em que reside:

5. Escolaridade:

a. Não sabe ler nem escrever b. Ensino Secundário (12ºano)

⁵ Relatório Brundtland, Comissão Mundial para o Meio Ambiente e Desenvolvimento, 1987

- | | | | |
|----------------------------------|----------------------|--|----------------------|
| c. 1º ciclo (4ª classe) | <input type="text"/> | d. Bacharelato/Licenciatura | <input type="text"/> |
| e. 2º ciclo (Ciclo preparatório) | <input type="text"/> | f. Pós-Graduação/Mestrado/Doutoramento | <input type="text"/> |
| g. 3º ciclo (9º ano) | <input type="text"/> | h. Outro Qual? _____ | <input type="text"/> |

DIAGNÓSTICO AO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DO CONCELHO DE GÓIS

6. Reportando-se à situação actual, indique **três pontos fortes** do Município de Góis em matéria de desenvolvimento sustentável.

7. Reportando-se à situação actual, indique as principais **três áreas de melhoria** do Município de Góis em matéria de desenvolvimento sustentável.

8. Identifique **três acções a desenvolver** no Município de Góis em matéria de desenvolvimento sustentável.

9. Identifique **três palavras-chave** que na sua opinião melhor caracterizam/simbolizam o Município de Góis.

INDICADORES DE SUSTENTABILIDADE (assinale com uma cruz a resposta mais adequada)

Como classifica a sua escola em termos de sustentabilidade no Concelho de Góis de acordo com a seguinte classificação: 1: Muito Mau; 2: Mau; 3: Razoável; 4: Bom; 5: Muito Bom. Apresente, se considerar necessárias acções de melhoria.

Nº	INDICADOR	1	2	3	4	5	Acção de Melhoria
1	Integra valores para uma vida sustentável						
2	Interage com a comunidade local						
3	Incentiva a participação cívica/política						
4	Assume a interdisciplinaridade na sala de aula						
5	Encara os alunos como sujeitos que simultaneamente aprendem e ensinam						
6	É permeável às mudanças						
7	Promove a integridade ecológica						
8	Apela à justiça social e económica						
9	Afirma a igualdade e a equidade de género						
10	Promove uma cultura de tolerância e de não-violência						
11	Encara a prevenção dos problemas ambientais como o melhor método de protecção do ambiente						
12	Ensina a pensar criticamente e a fazer escolhas						

Como classifica a envolvente da escola nos seguintes indicadores, de acordo com a seguinte classificação: 1: Muito Mau; 2: Mau; 3: Razoável; 4: Bom; 5: Muito Bom. Apresente, se considerar necessárias acções de melhoria.

Nº	INDICADOR	1	2	3	4	5	Acção de Melhoria
1	Paisagem						
2	Eficiência Energética						
3	Limpeza urbana (caixotes do lixo, papelarias e vidrões)						
4	Qualidade de vida						
5	Património						
6	Criminalidade						
7	Rede de serviços e equipamentos sociais						
8	Apoio à 3ª Idade						
9	Estrutura da Rede Viária e fragmentação do território						
10	Transportes colectivos						
11	Acessibilidades para pessoas com deficiências						
12	Segurança						
13	Auto-estima das comunidades						
14	Desigualdade na distribuição de rendimentos						
15	Projecção da imagem no exterior						
16	Animação, eventos e festas						
17	Produtos locais e gastronomia						
18	Qualidade do ar						
19	Infra-estruturas Básicas (saneamento, água)						

Quais as actividades económicas que considera prioritárias para o desenvolvimento do Concelho? (indique por ordem decrescente de importância).

Nº	INDICADOR	Ordem de Importância
1	Agricultura e Pecuária	
2	Indústria extractiva	
3	Comércio	
4	Actividades Financeiras	
5	Turismo	
6	Construção	
7	Transportes e Comunicações	
8	Indústria Transformadora	
9	Actividades imobiliárias e Serviços de Empresas	

Qual a importância que atribui às possíveis intervenções a realizar no Concelho de Góis de acordo com a seguinte classificação: 1: Nada Importante; 2: Pouco Importante; 3: Razoável; 4: Importante; 5: Muito Importante. Apresente, se considerar necessárias acções de melhoria.

Nº	INDICADOR	1	2	3	4	5	Acção de Melhoria
1	Construção/melhoria de escolas						
2	Construção/melhoria de lares e centros de dia						
3	Construção/melhoria de centros de saúde						
4	Construção/melhoria de cemitérios						
5	Construção/melhoria de habitação social						

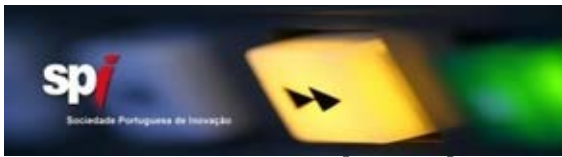
Como avalia comportamento da escola/comunidade escolar em termos de sustentabilidade de acordo com a seguinte classificação: 1: Muito Mau; 2: Mau; 3: Razoável; 4: Bom; 5: Muito Bom.

Nº	INDICADOR	1	2	3	4	5
1	Participa com frequência nas actividades sócio-culturais do Município					
2	Utiliza o seu direito de participação eleitoral					
3	Lê revistas, jornais com frequência					
4	A sua residência é energeticamente eficiente					

5	Costuma comprar produtos de baixo consumo de energia					
6	Consome muita água					
7	Procura reduzir a produção de resíduos? (por exemplo: evita produtos com muita embalagem, reutiliza o papel, evita os sacos de plástico, etc.)					
8	Costuma triar o lixo e colocá-lo no ecoponto para ser reciclado					
9	Procura comprar alimentos produzidos localmente					
10	Anda frequentemente a pé / bicicleta					
11	Viaja muito de carro					
12	Age com responsabilidade no presente, sem negligenciar as necessidades das gerações futuras					
13	Aceita a diferença					

MUITO OBRIGADO PELA SUA COLABORAÇÃO
NÃO DEIXE DE VISITAR E COLABORAR NA PÁGINA WEB www.cimpin.pt/agenda21

Os resultados deste inquérito são confidenciais e destinam-se à elaboração do Plano de Acção a realizar pela SPI,
instrumento essencial para implementação da Agenda 21 Local.



QUESTIONÁRIO À COMUNIDADE – Instituições - Agenda 21 Local Góis -

A **Agenda 21 Local de Góis** corresponde a um processo participativo, dinâmico e multi-sectorial que pretende assegurar a responsabilização e mobilização de todos os cidadãos e entidades na gestão partilhada do desenvolvimento sustentável do Concelho.

Por desenvolvimento sustentável entende-se «o desenvolvimento que satisfaz as necessidades actuais sem comprometer a capacidade das gerações futuras para satisfazerem as suas próprias necessidades.»⁶. Alcançar o desenvolvimento sustentável significa alcançar o equilíbrio entre a preservação dos recursos naturais (sítio onde vivemos), o desenvolvimento económico (actividades que exercemos) e a qualidade de vida e justiça social (oportunidades para todos).

A participação de todos na identificação dos principais problemas e potencialidades é fundamental para definir o Plano de Acção da Agenda 21 Local de Góis. Neste sentido solicita-se que responda às questões que se seguem.

Partilha um compromisso de um futuro 21!

DADOS PESSOAIS (assinale com uma cruz a resposta mais adequada)

1. **Instituição:** _____

2. **Cargo/Papel na Instituição a que pertence:** _____

3. **Sexo:**

- a. Masculino
- b. Feminino

4. **Idade:**

- a. 0-14 anos
- b. 15-24 anos
- c. 25-64 anos
- d. 65 ou mais

5. **Escolaridade:**

- | | | | |
|----------------------------------|--------------------------|--|--------------------------|
| a. Não sabe ler nem escrever | <input type="checkbox"/> | b. Ensino Secundário (12ºano) | <input type="checkbox"/> |
| c. 1º ciclo (4ª classe) | <input type="checkbox"/> | d. Bacharelato/Licenciatura | <input type="checkbox"/> |
| e. 2º ciclo (Ciclo preparatório) | <input type="checkbox"/> | f. Pós-Graduação/Mestrado/Doutoramento | <input type="checkbox"/> |

⁶ Relatório Brundtland, Comissão Mundial para o Meio Ambiente e Desenvolvimento, 1987.

g. 3º ciclo (9º ano)

h. Outro Qual? _____

DIAGNÓSTICO AO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DO CONCELHO DE GÓIS

6. Reportando-se à situação actual, indique **três pontos fortes** do Município de Góis em matéria de desenvolvimento sustentável.
7. Reportando-se à situação actual, indique as principais **três áreas de melhoria** do Município de Góis em matéria de desenvolvimento sustentável.
8. Identifique **três acções a desenvolver** no Município de Góis em matéria de desenvolvimento sustentável.
9. Identifique **três palavras-chave** que na sua opinião melhor caracterizam/simbolizam o Município de Góis

INDICADORES DE SUSTENTABILIDADE (assinale com uma cruz a resposta mais adequada)

Como classifica a sua Instituição em termos de sustentabilidade de acordo com a seguinte classificação: 1: Muito Mau; 2: Mau; 3: Razoável; 4: Bom; 5: Muito Bom. Apresente, se considerar necessário acções de melhoria.

Nº	INDICADOR	1	2	3	4	5	Acção de Melhoria
1	Incentiva a participação cívica/política						
2	Apela à justiça social e económica						
3	É permeável às mudanças						
4	Afirma a igualdade e a equidade de género						
5	Promove projectos vocacionados para a mudança de comportamentos, através da sensibilização e educação ambiental, dirigidos a diversos públicos-alvo						
6	Promove a formação ambiental dos Recursos Humanos						
7	Assume preocupações com os resíduos e reutilização de recursos						
8	Demonstra publicamente o compromisso relativo à gestão ambiental						
9	Promove a melhoria contínua do desempenho ambiental						

Como classifica a envolvente da instituição nos seguintes indicadores, de acordo com a seguinte classificação: 1: Muito Mau; 2: Mau; 3: Razoável; 4: Bom; 5: Muito Bom. Apresente, se considerar necessárias acções de melhoria.

Nº	INDICADOR	1	2	3	4	5	Acção de Melhoria
1.	Paisagem						
2.	Eficiência Energética						
3.	Limpeza urbana (caixotes do lixo, papelarias e vidrões)						
4.	Qualidade de vida						
5.	Património						
6.	Criminalidade						
7.	Rede de serviços e equipamentos sociais						
8.	Apoio à 3ª Idade						
9.	Estrutura da Rede Viária e fragmentação do território						
10.	Transportes colectivos						
11.	Acessibilidades para pessoas com deficiências						
12.	Segurança						
13.	Auto-estima das comunidades						
14.	Desigualdade na distribuição de rendimentos						
15.	Projectção da imagem no exterior						

16.	Animação, eventos e festas						
17.	Produtos locais e gastronomia						
18.	Qualidade do ar						
19.	Infra-estruturas Básicas (saneamento, água)						

Quais as actividades económicas que considera prioritárias para o desenvolvimento do Concelho? (indique por ordem decrescente de importância).

Nº	INDICADOR	Ordem de Importância
1.	Agricultura e Pecuária	
2.	Indústria extractiva	
3.	Comércio	
4.	Actividades Financeiras	
5.	Turismo	
6.	Construção	
7.	Transportes e Comunicações	
8.	Indústria Transformadora	
9.	Actividades imobiliárias e Serviços de Empresas	

Qual a importância que atribui às possíveis intervenções a realizar no Concelho de Góis, ou na freguesia onde se localiza, de acordo com a seguinte classificação: 1: Nada Importante; 2: Pouco Importante; 3: Razoável; 4: Importante; 5: Muito Importante. Apresente, se considerar necessárias acções de melhoria.

Nº	INDICADOR	1	2	3	4	5	Acção de Melhoria
1.	Construção/melhoria de escolas						
2.	Construção/melhoria de lares e centros de dia						
3.	Construção/melhoria de centros de saúde						
4.	Construção/melhoria de cemitérios						
5.	Construção/melhoria de habitação social						

Como avalia o comportamento da instituição em termos de sustentabilidade de acordo com a seguinte classificação: 1: Muito Mau; 2: Mau; 3: Razoável; 4: Bom; 5: Muito Bom.

Nº	INDICADOR	1	2	3	4	5
1.	Participa com frequência nas actividades sócio-culturais do Município					
2.	Utiliza o seu direito de participação eleitoral					
3.	Lê revistas, jornais com frequência					
4.	A sua residência é energeticamente eficiente					
5.	Costuma comprar produtos de baixo consumo de energia					
6.	Prefere comprar "produtos ecológicos"					
7.	Consome muita água					
8.	Procura reduzir a produção de resíduos? (por exemplo: evita produtos com muita embalagem, reutiliza o papel, evita os sacos de plástico, etc.)					
9.	Costuma triar o lixo e colocá-lo no ecoponto para ser reciclado					
10.	Procura comprar alimentos produzidos localmente					
11.	Anda frequentemente a pé / bicicleta					
12.	Viaja muito de carro					
13.	Age com responsabilidade no presente, sem negligenciar as necessidades das gerações futuras					
14.	Aceita a diferença					

MUITO OBRIGADO PELA SUA COLABORAÇÃO
NÃO DEIXE DE VISITAR E COLABORAR NA PÁGINA WEB www.cimpin/agenda21

Os resultados deste inquérito são confidenciais e destinam-se à elaboração do Plano de Acção a realizar pela SPI, instrumento essencial para implementação da Agenda 21 Local.



QUESTIONÁRIO À COMUNIDADE – JUNTAS DE FREGUESIA - Agenda 21 Local Góis -

A **Agenda 21 Local de Góis** corresponde a um processo participativo, dinâmico e multi-sectorial que pretende assegurar a responsabilização e mobilização de todos os cidadãos e entidades na gestão partilhada do desenvolvimento sustentável do Concelho.

Por desenvolvimento sustentável entende-se «o desenvolvimento que satisfaz as necessidades actuais sem comprometer a capacidade das gerações futuras para satisfazerem as suas próprias necessidades.»⁷. Alcançar o desenvolvimento sustentável significa alcançar o equilíbrio entre a preservação dos recursos naturais (sítio onde vivemos), o desenvolvimento económico (actividades que exercemos) e a qualidade de vida e justiça social (oportunidades para todos).

A participação de todos na identificação dos principais problemas e potencialidades é fundamental para definir o Plano de Acção da Agenda 21 Local de Góis. Neste sentido solicita-se que responda às questões que se seguem.

Partilha o compromisso de um futuro 21!

DADOS PESSOAIS (assinale com uma cruz a resposta mais adequada)

1. Freguesia em que reside:

2. Sexo:

- a. Masculino
- b. Feminino

3. Idade:

- a. 0-14 anos
- b. 15-24 anos
- c. 25-64 anos
- d. 65 ou mais

4. Profissão: _____

5. Escolaridade:

- a. Não sabe ler nem escrever
- b. Ensino Secundário (12ºano)
- c. 1º ciclo (4ª classe)
- d. Bacharelato/Licenciatura

⁷ Relatório Brundtland, Comissão Mundial para o Meio Ambiente e Desenvolvimento, 1987.

e. 2º ciclo (Ciclo preparatório)	<input type="text"/>	f. Pós-Graduação/Mestrado/Doutoramento	<input type="text"/>
g. 3º ciclo (9º ano)	<input type="text"/>	h. Outro Qual? _____	<input type="text"/>

DIAGNÓSTICO AO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DO CONCELHO DE GÓIS

- Do seu conhecimento do Município de Góis indique **três pontos fortes** em matéria de desenvolvimento sustentável.
- Do seu conhecimento do Município de Góis indique **três áreas de melhoria** em matéria de desenvolvimento sustentável.
- Identifique **três acções a desenvolver** no Município de Góis em matéria de desenvolvimento sustentável.
- Identifique **três palavras-chave** que na sua opinião melhor caracterizam/simbolizam o Município de Góis

INDICADORES DE SUSTENTABILIDADE (assinale com uma cruz a resposta mais adequada)

- Como classifica a actuação sua Junta de Freguesia nos seguintes indicadores de acordo com a seguinte classificação: **1: Muito Mau; 2: Mau; 3: Razoável; 4: Bom; 5: Muito Bom**. Apresente, se considerar necessárias acções de melhoria.

Nº	INDICADOR	1	2	3	4	5	Acção de Melhoria
1	Incentiva a participação cívica/política						
2	Apela à justiça social e económica						
3	É permeável às mudanças						
4	Afirma a igualdade e a equidade de género						
5	Promove projectos vocacionados para a mudança de comportamentos, através da sensibilização e educação ambiental, dirigidos a diversos públicos-alvo						
6	Promove a Formação ambiental dos Recursos Humanos						
7	Assume preocupações com os resíduos e reutilização de recursos						
8	Demonstra publicamente o compromisso relativo à gestão ambiental						
9	Promove a melhoria contínua do desempenho ambiental						

- Como classifica a sua freguesia de acordo com a seguinte classificação: **1: Muito Mau; 2: Mau; 3: Razoável; 4: Bom; 5: Muito Bom**. Apresente, se considerar necessário acções de melhoria.

Nº	INDICADOR	1	2	3	4	5	Acção de Melhoria
1	Paisagem						
2	Eficiência Energética						
3	Limpeza urbana (caixotes do lixo, papelarias e vidrões)						
4	Qualidade de vida						
5	Património						
6	Criminalidade						
7	Rede de serviços e equipamentos sociais						
8	Apoio à 3ª Idade						
9	Estrutura da Rede Viária e fragmentação do território						
10	Transportes colectivos						
11	Acessibilidades para pessoas com deficiências						
12	Segurança						
13	Auto-estima das comunidades						
14	Desigualdade na distribuição de rendimentos						
15	Projecção da imagem no exterior						
16	Animação, eventos e festas						
17	Produtos locais e gastronomia						

18	Qualidade do ar						
19	Infra-estruturas Básicas (saneamento, água)						

12. Quais as actividades económicas que considera prioritárias para o desenvolvimento da sua freguesia (indique por ordem decrescente de importância).

Nº	INDICADOR	Ordem de Importância
1.	Agricultura e Pecuária	
2.	Indústria extractiva	
3.	Comércio	
4.	Actividades Financeiras	
5.	Turismo	
6.	Construção	
7.	Transportes e Comunicações	
8.	Indústria Transformadora	
9.	Actividades imobiliárias e Serviços de Empresas	

Qual a importância que atribui às possíveis intervenções a realizar na sua Freguesia de acordo com a seguinte classificação: 1: Nada Importante; 2: Pouco Importante; 3: Razoável; 4: Importante; 5: Muito Importante. Apresente, se considerar necessário acções de melhoria.

Nº	INDICADOR	1	2	3	4	5	Acção de Melhoria
1.	Construção/melhoria de escolas						
2.	Construção/melhoria de lares e centros de dia						
3.	Construção/melhoria de centros de saúde						
4.	Construção/melhoria de cemitérios						
5.	Construção/melhoria de habitação social						

Como avalia a actuação da Junta de Freguesia em termos de sustentabilidade de acordo com a seguinte classificação: 1: Muito Mau; 2: Mau; 3: Razoável; 4: Bom; 5: Muito Bom.

Nº	INDICADOR	1	2	3	4	5
1	Participa com frequência nas actividades sócio-culturais do Município					
2	Utiliza o seu direito de participação eleitoral					
3	Lê revistas, jornais com frequência					
4	A sua residência é energeticamente eficiente					
5	Costuma comprar produtos de baixo consumo de energia					
6	Prefere comprar "produtos ecológicos"					
7	Consome muita água					
8	Procura reduzir a produção de resíduos? (por exemplo: evita produtos com muita embalagem, reutiliza o papel, evita os sacos de plástico, etc.)					
9	Costuma triar o lixo e colocá-lo no ecoponto para ser reciclado					
10	Procura comprar alimentos produzidos localmente					
11	Anda frequentemente a pé / bicicleta					
12	Viaja muito de carro					
13	Age com responsabilidade no presente, sem negligenciar as necessidades das gerações futuras					
14	Aceita a diferença					

MUITO OBRIGADO PELA SUA COLABORAÇÃO
NÃO DEIXE DE VISITAR E COLABORAR NA PÁGINA WEB www.cimpin/agenda21

Os resultados deste inquérito são confidenciais e destinam-se à elaboração do Plano de Acção a realizar pela SPI, instrumento essencial para implementação da Agenda 21 Local.